



ACADÊMICO: ÂNDERSON ALBARA
ORIENTADOR: JULIANA KUREK
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
SEMESTRE: 2018/2



Título

Implantação do sistema de fluxo de caixa para controle financeiro

Introdução

Este trabalho demonstra o desenvolvimento do fluxo de caixa de uma loja que trabalha com móveis planejados. Segundo Barros e Lehfeld (2007), pode-se realizar o estudo de caso somente tipificando um indivíduo mais acentuado em uma organização institucional.

Neste caso, o estudo foi realizado em um empreendimento do setor de comércio de móveis planejados e propondo um modelo de fluxo de caixa para os controles de entrada e saídas de recursos financeiros.

Objetivo Geral e Específicos:

- Efetuar o levantamento de recursos financeiros necessários para as operações econômico-financeiro da empresa;
- Elaborar um demonstrativo do fluxo de entradas e saídas de caixa para o segundo semestre de 2018;
- Desenvolver o controle do saldo de caixa e dos créditos a receber.

Desenvolvimento e Metodologia

O projeto de estágio em questão foi totalmente direcionado no desenvolvimento do fluxo de caixa na loja Dalba Ambientes Planejados. A loja abriu suas portas no primeiro semestre de 2018, com uma proposta nova, proporcionando uma linha de produtos de alta qualidade, produtos diferentes para a região que está inserida, realizando o trabalho de acompanhamento do projeto do início ao fim. Dessa forma notou-se a necessidade de um fluxo de caixa bem consistente e real, além de auxiliar na administração do negócio, esse novo formato visa facilitar e agilizar a gestão, assim dando mais tempo para o gestor atuar em vendas e demais necessidades do estabelecimento.

	Projetado	Realizado
ENTRADA		
Antecipação Cliente		
Restante do valor		
Vendas parceladas (Boletos - Cartão)		
Outros recebimentos		
TOTAL DE ENTRADAS	R\$ 19.947,00	R\$ 19.947,00
CUSTOS FIXO		
Aluguel		
Energia Elétrica		
Água		
Internet / Telefone		
Serviços Contábeis		
Custo com Softwer		
Retirada sócios (Pro labore)		
INSS		
Despesas Bancárias		
TOTAL DE CUSTOS FIXOS	R\$ 2.434,48	R\$ 2.556,37
CUSTOS VARIÁVEIS		
Showroom Finger		
Fornecedor		
Impostos s/ vendas		
Combustível		
Marketing		
Compra equipamentos		
Despesa material para escritório		
Frete		
Outras despesas		
Acessórios		
TOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 22.589,92	R\$ 23.050,29
TOTAL SAÍDAS	R\$ 25.024,40	R\$ 25.606,66
1 ENTRADA - SAÍDA	R\$ 5.077,40	R\$ 5.659,66
2 SALDO ANTERIOR	R\$ 11.585,00	R\$ 11.585,00
3 SALDO ACUMULADO (1+2)	R\$ 6.507,60	R\$ 5.925,34
4 NECESSIDADE DE EMPRÉSTIMO	NÃO	NÃO
VALOR DO IMPRÉSTIMO CASO NECESSÁRIO		
5 SALDO FINAL (3+4)	R\$ 6.507,60	R\$ 5.925,34

Fonte: do autor (2018)

Resultados e conclusões

O novo formato do fluxo de caixa foi desenvolvido no software Excel pela flexibilidade que ele oferece, além de ser um programa de fácil acesso e conhecimento, esse fluxo de caixa foi dividido em três partes: entradas, custos variáveis e custos fixos, no qual ambos apresentam somatórios por partes e apresentação final com um novo somatório total.

Ao final do somatório ele apresenta um quadro com a informação da necessidade ou não de um empréstimo até o final do mês demonstrando uma visão simples e de fácil compreensão.

Considera-se que o atual momento que a economia nacional está passando é de extrema dificuldade. Trazendo um grande desafio para permanecer no mercado, com vários custos, como aluguel, taxas de água, luz, internet, contabilidade e principalmente a alta taxa de impostos sobre os produtos. Para o mercado moveleiro ter um bom resultado é necessária uma diferenciação da ampla concorrência, com isso a loja Dalba está voltada em manter a qualidade do produto, no atendimento personalizado a cada cliente e no serviço de pós-vendas.

Para a empresa, o fluxo de caixa mostrou ser uma ferramenta de extrema importância para o controle financeiro, pois dessa forma possibilita realizar tomadas de decisão em vista da capacidade do caixa do negócio, proporcionando uma maior segurança administrativa, afinal ela pode detectar a necessidade de captação de recursos financeiros com antecedência, ou até mesmo a aplicação ou investimentos na loja devido folga do caixa.

Referências Bibliográficas

-BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.